

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DAS INDÚSTRIAS DE AÇÚCAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Apresentação

O Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies) realiza estudos e desenvolve posicionamentos estratégicos com foco no fortalecimento da indústria capixaba, oferecendo produtos que diagnosticam status e tendências de diversos segmentos da economia. As pesquisas e estudos desenvolvidos pelo Ideies são divididos em **Observatório do Ambiente de Negócios**, que mapeia os fatores que afetam a indústria; **Estudos Econômicos**, publicações de inteligência competitiva voltadas para o fortalecimento do setor e aumento da produtividade e competitividade; e **Observatório da Indústria**, ferramenta estratégica que reúne as principais informações, dados e análises da indústria capixaba.

O Instituto atua na estruturação de informações técnicas de interesse da indústria capixaba, com foco em inteligência competitiva, como este estudo, que tem o objetivo de atender contrapartida do Contrato de Competitividade firmado entre o Sindiquímicos – Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais e Produtos Farmacêuticos, Preparação de Óleos Vegetais e Animais de Sabão e Velas, da Fabricação de Álcool, de Tintas e Vernizes e de Adubos e Corretivos Agrícolas do Estado do Espírito Santo e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

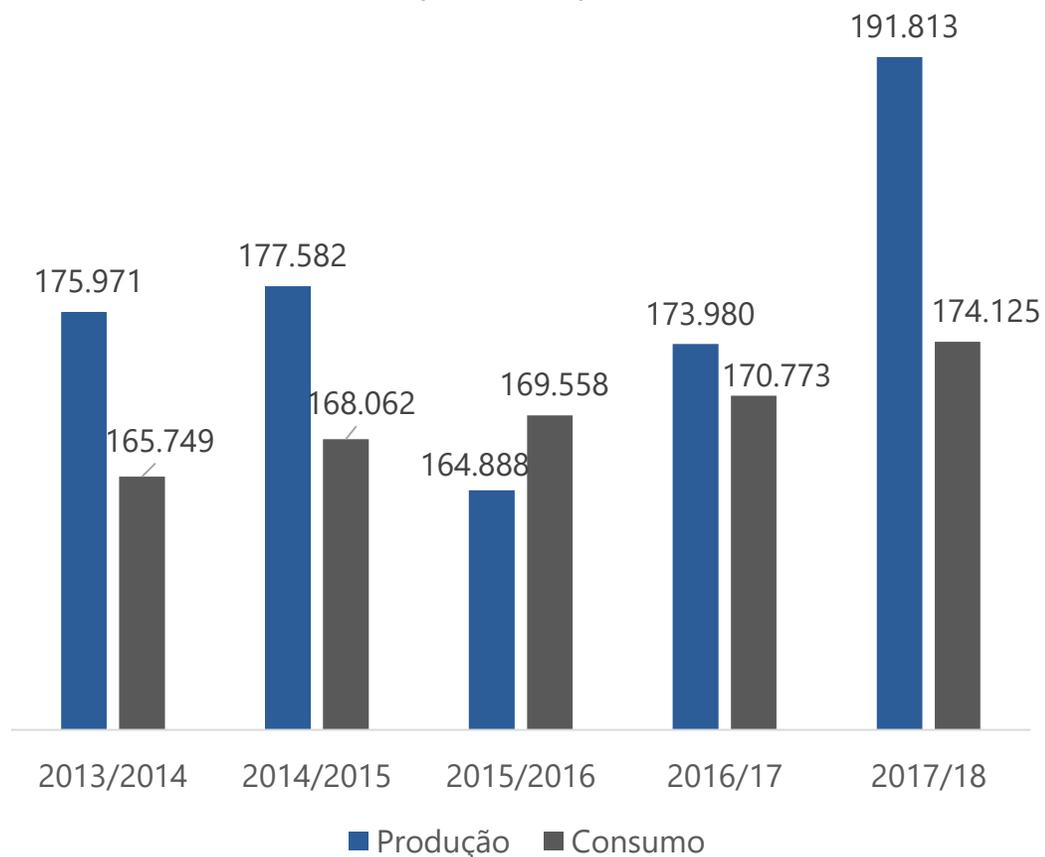
A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria de Açúcar do Estado do Espírito Santo 2018** tem como foco a formação de um panorama do setor que permita a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho e de concorrência dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo. Expostos em painel, estes indicadores facilitam a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria. As variáveis que formam o **“Painel de Indicadores de Monitoramento da Competitividade Setorial”** referem-se à produção, consumo, mix de produtos, valor da transformação, crescimento do número de empresas e empregos e ao resultado da balança comercial.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DA INDÚSTRIA DE AÇÚCAR

Produção mundial do setor da indústria de Açúcar

Produção e Consumo de Açúcar
(em mil t)



Fonte: USDA

Participação mundial na produção e consumo
por país (em mil t)

	Localidade	2016/17 em mil toneladas	2017/18 em mil toneladas	Participação mundial em %
Produção	Brasil	39.150	38.870	20,3
	Índia	22.200	32.445	16,9
	União Européia	18.313	21.150	11,0
	Tailândia	10.033	13.730	7,2
	China	9.300	10.250	5,3
	Estados Unidos	8.136	8.393	4,4
	México	6.314	6.328	3,3
	Paquistão	6.825	7.425	3,9
	Mundo	173.980	191.813	100,0
Consumo	Índia	25.500	26.500	15,2
	União Européia	18.700	18.800	10,8
	China	15.600	15.700	9,0
	Estados Unidos	10.979	11.181	6,4
	Brasil	10.550	10.600	6,1
	Indonésia	6.323	6.500	3,7
	Rússia	6.000	6.165	3,5
	Paquistão	5.100	5.400	3,1
	Mundo	170.773	174.125	100,0

Produção nacional - Açúcar

Produção brasileira de açúcar e etanol na safra 2017/18

A produção de açúcar atingiu 37,8 milhões de toneladas na safra 2017/18, retração de 2,1% em relação à safra 2016/17 devido ao direcionamento para a produção de etanol.

A produção de etanol deve se manter acima de 27,7 bilhões de litros, redução de 0,2% em razão da menor disponibilidade de cana-de-açúcar na safra.

A produção de etanol anidro, utilizada na mistura com a gasolina, teve aumento de 0,1%, alcançando 11,09 bilhões de litros, influenciada pela manutenção do consumo de gasolina em detrimento ao etanol hidratado.

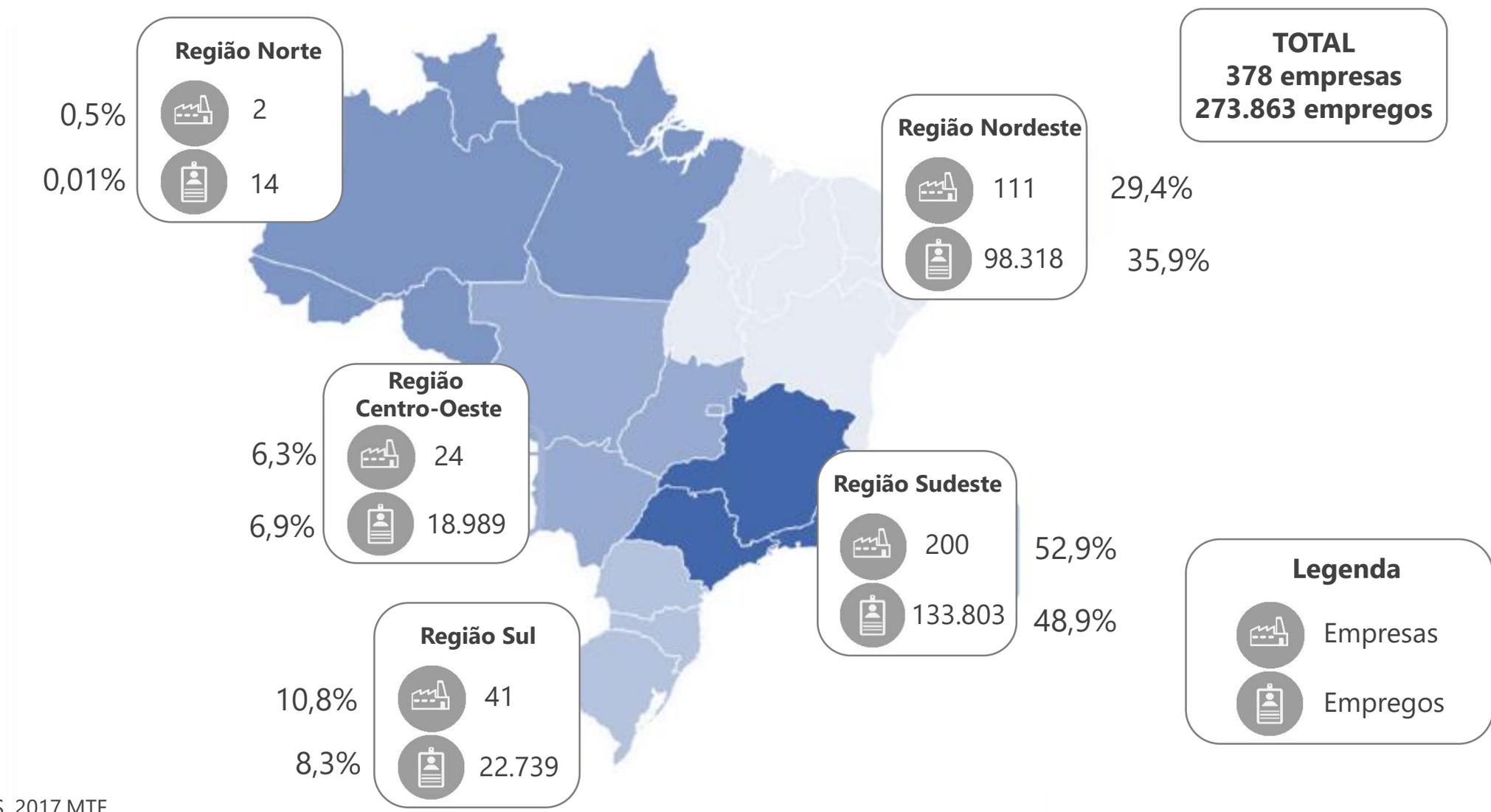
Etanol hidratado: o total produzido foi de 16,67 bilhões de litros, redução de 0,4%.

Fonte: CONAB

Evolução do valor de produção – Brasil (em mil t)

REGIÃO/UF	Açúcar (mil t)		
	Safra 2015/16	Safra 2016/17	Variação (%)
NORTE	43,9	57,8	31,7%
AM	13,9	11,9	-14,4%
PA	30,0	45,9	53,0%
NORDESTE	3.062,0	2.483,2	-18,9%
MA	11,6	22,6	94,8%
PI	54,0	63,0	16,7%
RN	124,9	160,6	28,6%
PB	186,8	159,0	-14,9%
PE	1.004,1	756,8	-24,6%
AL	1.446,0	1.064,9	-26,4%
SE	109,7	96,2	-12,3%
BA	124,9	160,1	28,2%
CENTRO-OESTE	4.234,2	4.136,8	-2,3%
MT	397,7	410,5	3,2%
MS	1.734,8	1.491,7	-14,0%
GO	2.101,7	2.234,6	6,3%
SUDESTE	28.144,6	28.258,6	0,4%
MG	3.992,2	4.237,3	6,1%
ES (14º)	64,0	126,8	98,1%
RJ	28,6	35,4	0,0%
SP	24.059,8	23.859,1	-0,8%
SUL	3.205,7	2.929,5	-8,6%
PR	3.205,7	2.929,5	-8,6%
BRASIL	38.690,4	37.865,9	-2,1%

Indústria de Açúcar – Empresas e Empregos



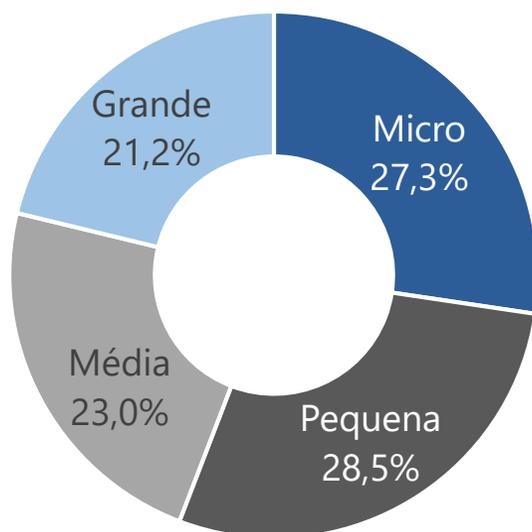
Fonte: RAIS, 2017, MTE

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2017

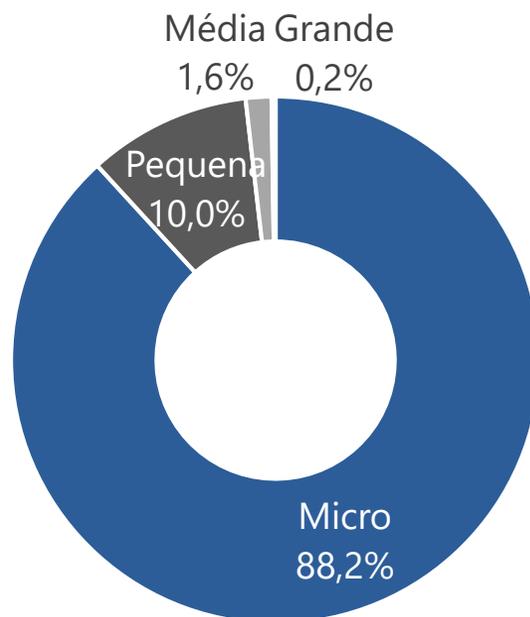
Panorama da indústria capixaba

Empregos e empresas por porte na indústria do Espírito Santo (2017)

Empregos



Empresas



O ES possui **11.395** indústrias que empregam **154,6 mil** pessoas

São **6.945** empresas na indústria de transformação que empregam mais de **105 mil** pessoas

São **527** empresas na indústria extrativa que empregam quase **11 mil** pessoas

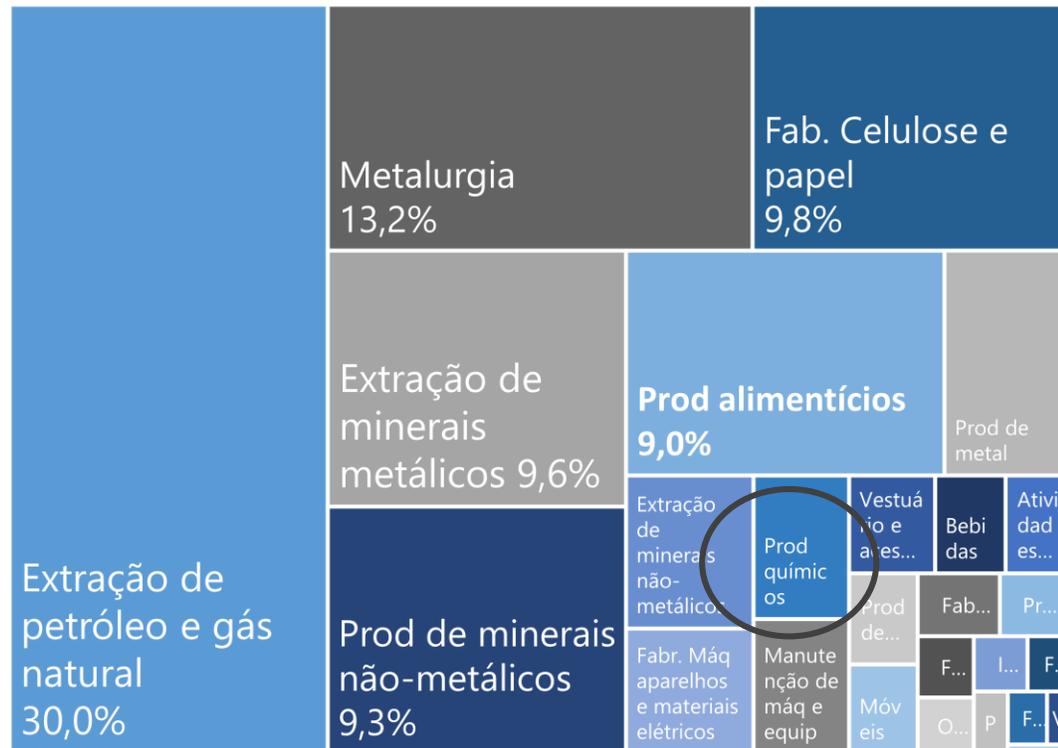
São **3.923** empresas na indústria de construção que empregam mais de **36 mil** pessoas

Fonte: RAIS, 2017, MTE

Classificação do IBGE: Micro - Empresas de até 19 empregados, Pequena - Empresas de 20 a 99 empregados, Média - 100 a 499 empregados, Grande - mais de 500 empregados.

Panorama da indústria capixaba

Participação (%) dos setores no Valor da Transformação Industrial (VTI) - 2016



Fonte: PIA 2016, IBGE

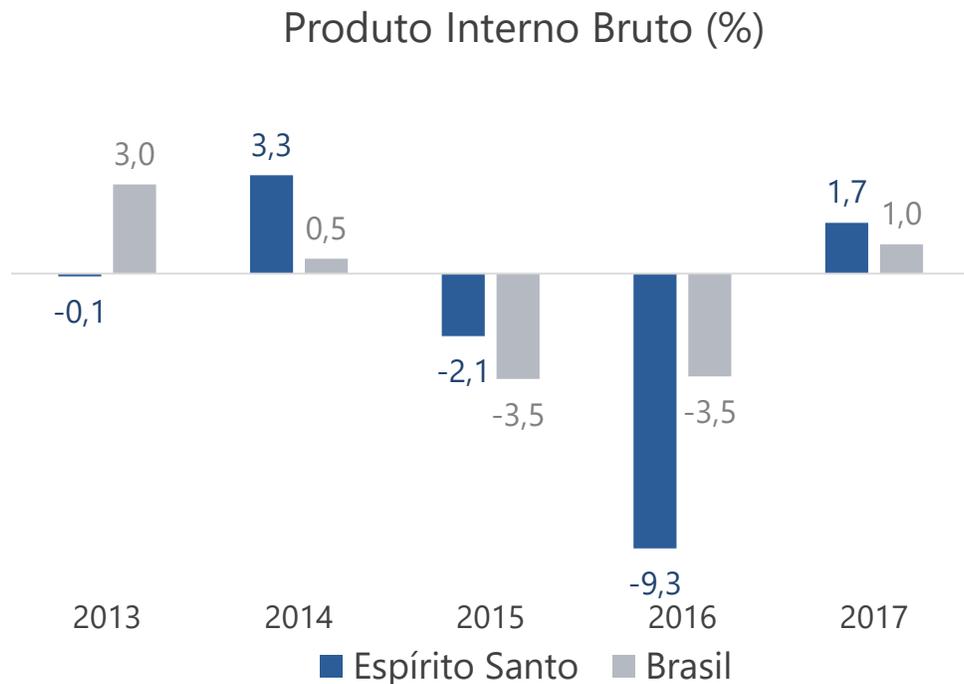
Participação (%) dos setores no Emprego Industrial - 2017



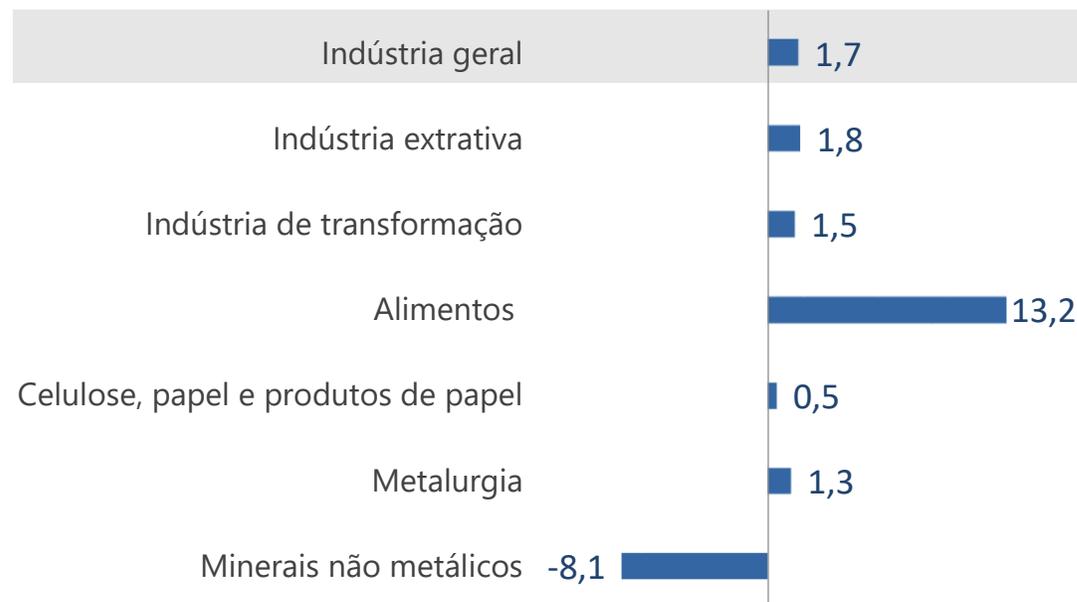
Fonte: RAIS, 2017, MTE

O setor de Produtos químicos representam **1,73%** do VTI e **2,0%** dos empregos na indústria.

Crescimento econômico capixaba



Produção Física Industrial por Setor Variação (%) acumulada no ano. 2017/2016



O **PIB trimestral** do Espírito Santo reflete, em alguma medida, o comportamento dos resultados das pesquisas mensais do IBGE dos grandes setores de atividade econômica.

Serviços (PMS): -1,2%,

Serviços prestados as famílias:
-9,8%

Varejo ampliado (PMC): +6,9%

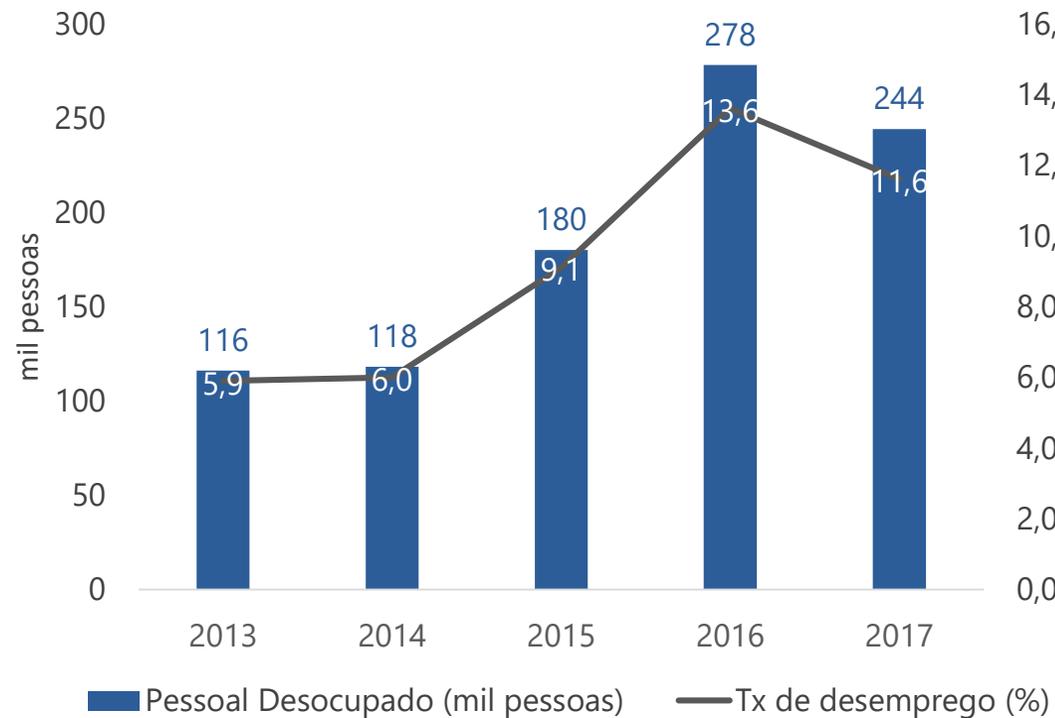
Veículos motocicletas, partes e peças: +30,5%

Comércio varejista Restrito (PMC): -2,3%

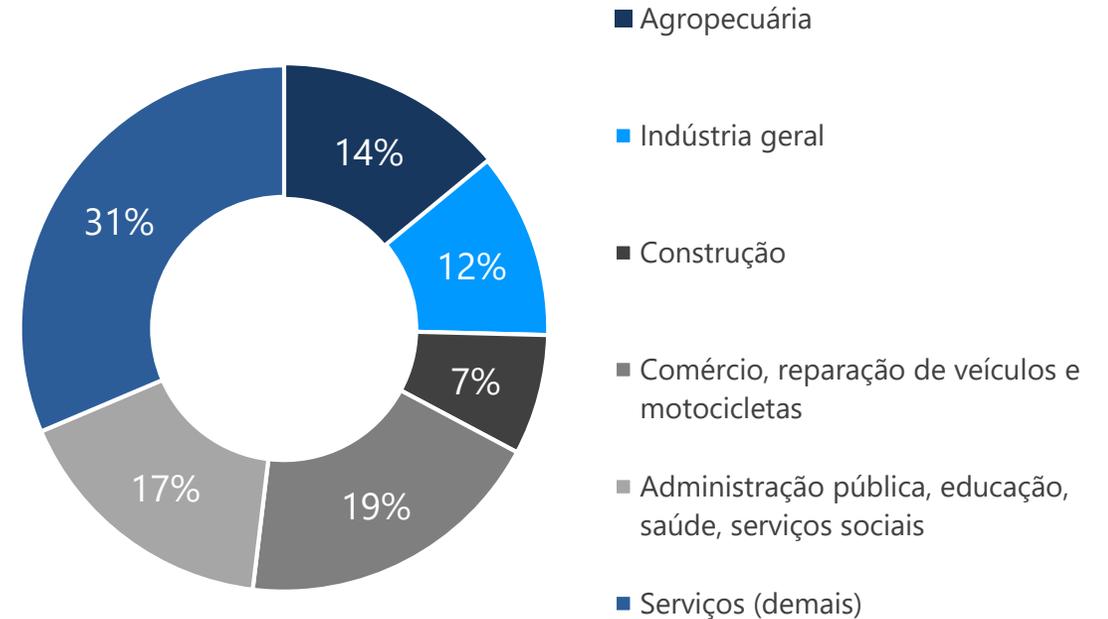
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: -11,4%

Mercado de trabalho capixaba

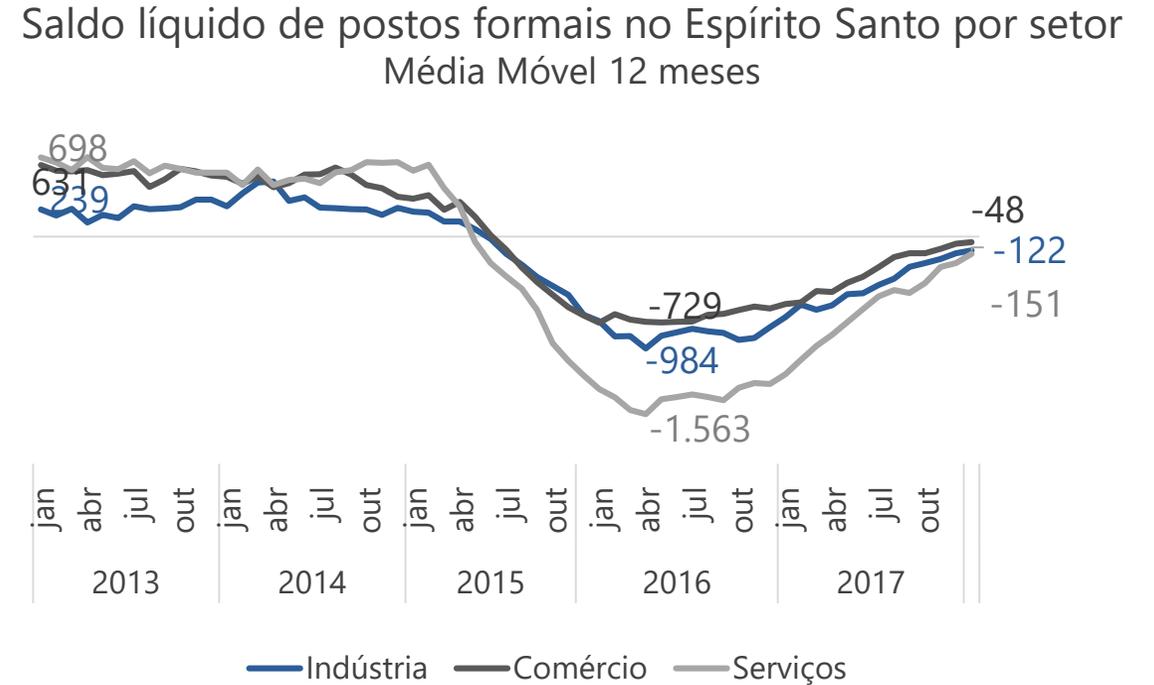
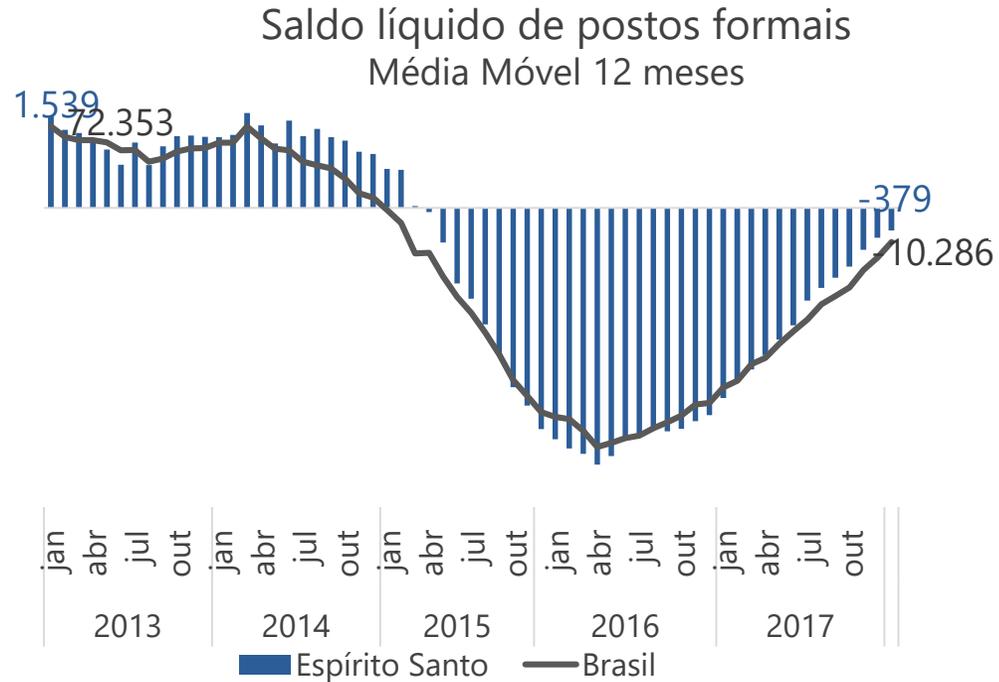
Taxa de desocupação (%) e Pessoal desocupado (mil pessoas) - Espírito Santo



Participação (%) da população ocupada do Espírito Santo por setor de atividade – 2017.IV



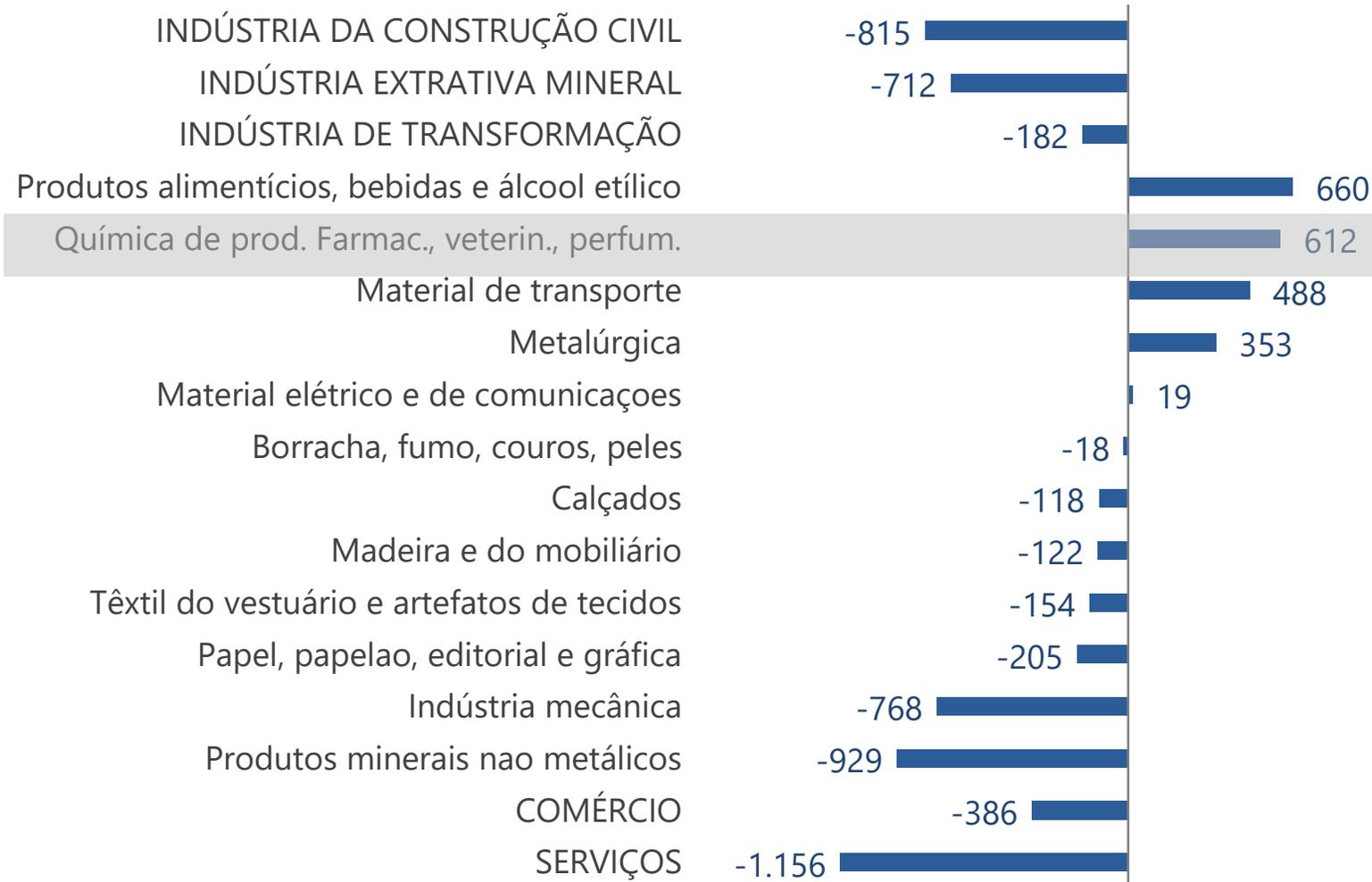
Mercado de trabalho formal do Espírito Santo – Evolução do saldo



-2.053 foi o saldo líquido de postos formais no ES em 2017.

Mercado de trabalho formal do Espírito Santo – Saldo líquido por setor

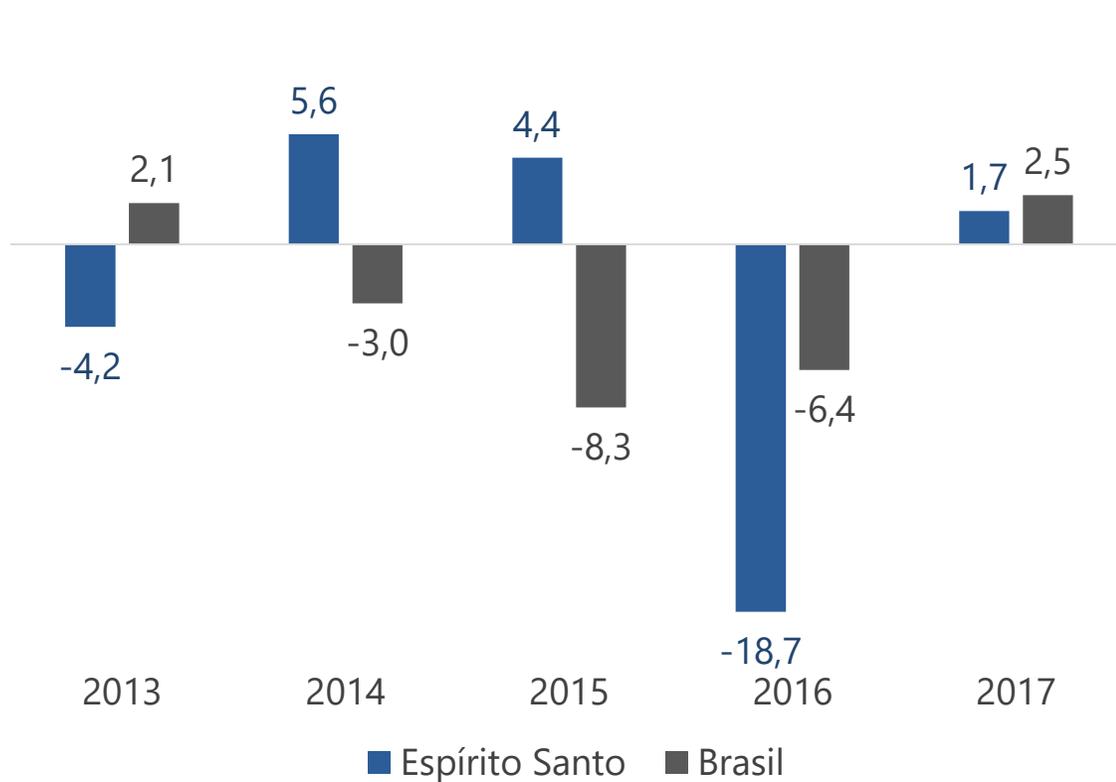
Saldo Líquido de Postos Formais por Setor – Espírito Santo
Acumulado em 2017



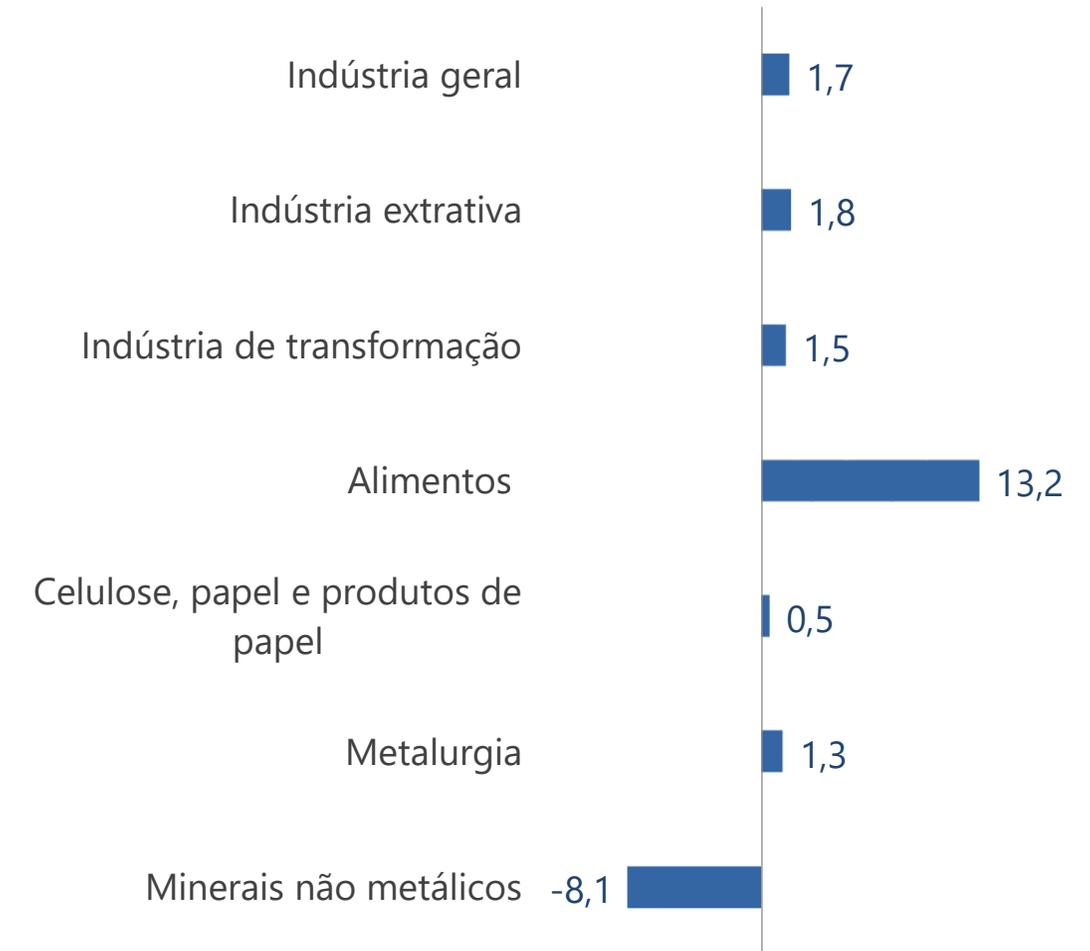
-2.053 foi o saldo líquido de postos formais no ES em 2017.

Produção física industrial do Espírito Santo

Evolução da Produção Física Industrial: Indústria Geral
Variação (%) acumulada no ano



Produção Física Industrial por Setor
Variação (%) acumulada no ano. Jan-Dez/2017 em relação a Jan-Dez/2016

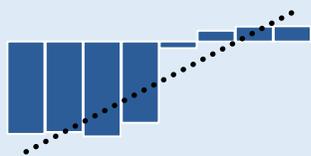


Fonte: PIM-PF/IBGE

Espírito Santo – Painel de desempenho (variação anual % 2017)

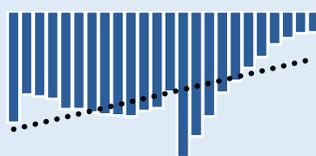
PIB TRIMESTRAL

1,7



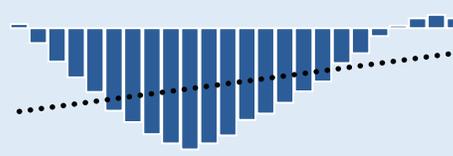
Vendas no Comércio

-2,3



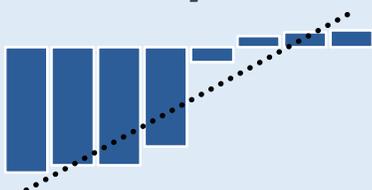
Produção Física Geral

1,7



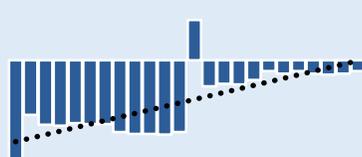
IBC-ES

1,5



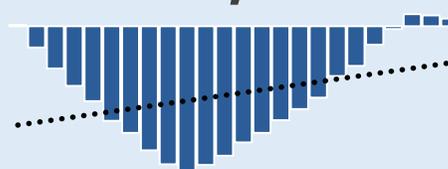
Volume de Serviços

-1,2



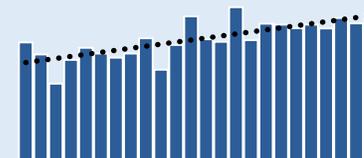
Produção Física Extrativa

1,8



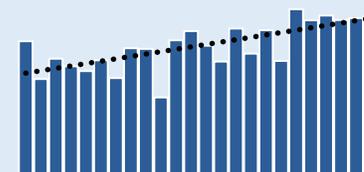
Exportações

23,1



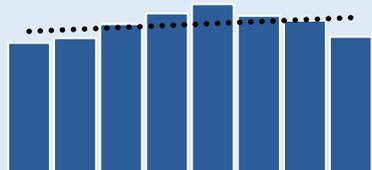
Importações

24,5



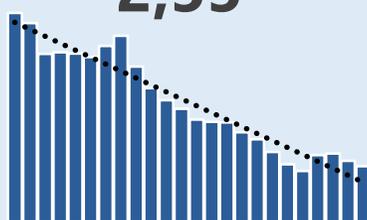
Taxa de Desocupação

11,6



Inflação

2,55



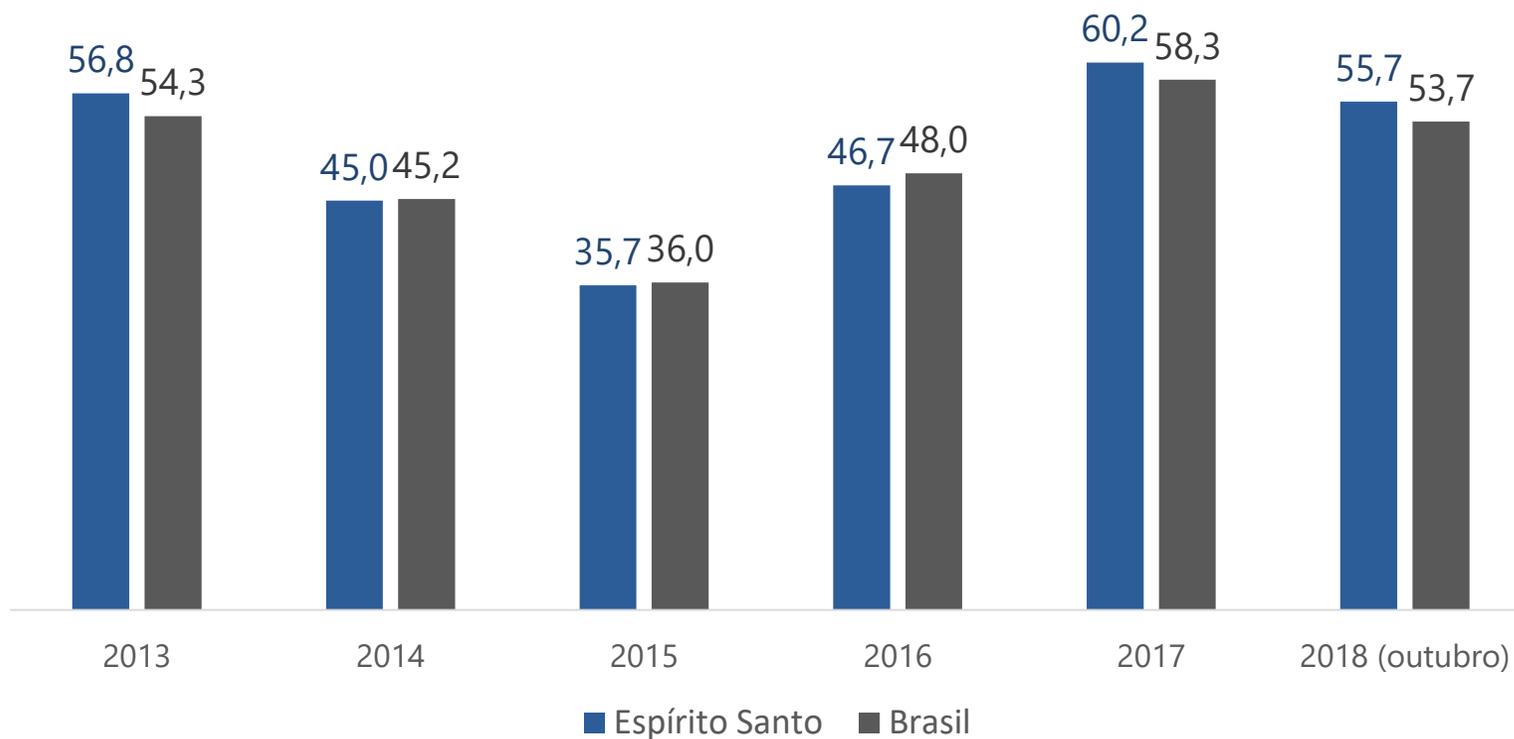
Produção Transformação

1,5



Expectativas

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI¹



¹ Resultados verificados nos meses de dezembro de cada ano. O ICEI varia de 0 a 100 pontos, valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

SETOR DA INDÚSTRIA DE AÇÚCAR CAPIXABA

Mercado de trabalho: ES – Açúcar

Empresas e Empregos por porte

	Empresas	Empregos
Micro	4	7
Média	1	262
Total	5	269

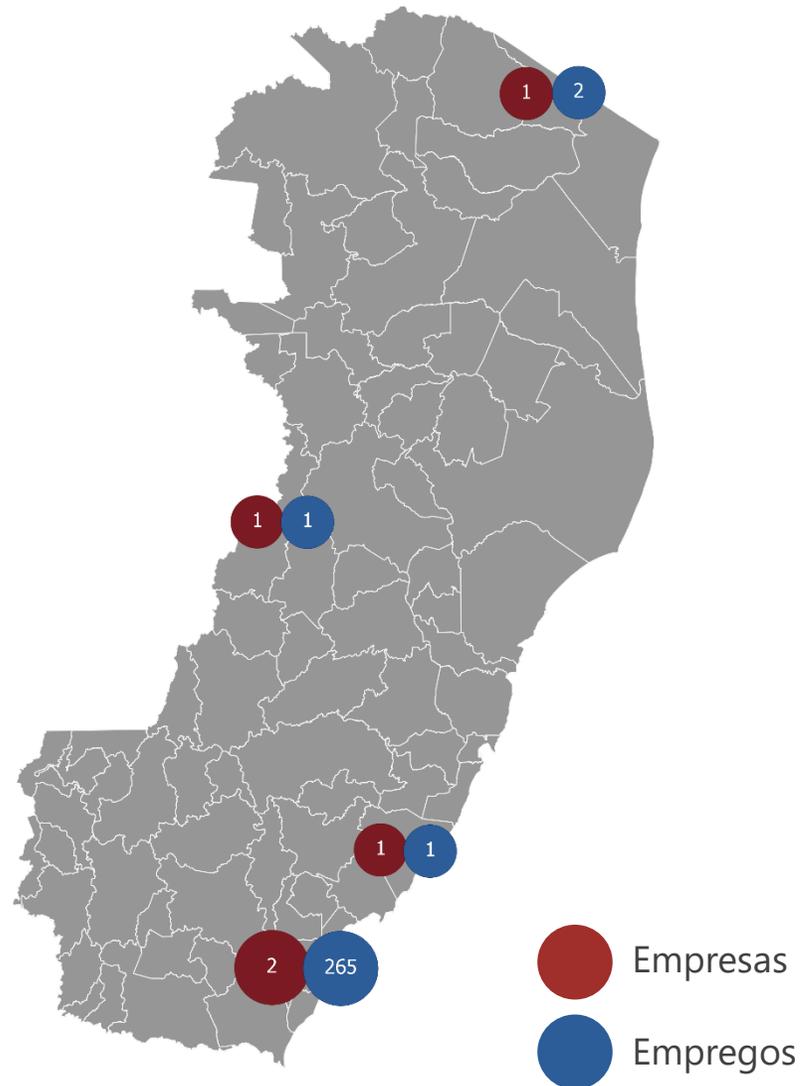
A média empresa
emprega **97%** dos
trabalhadores do setor.

Empregos por faixa etária

	Masculino	Feminino	Total	Part.(%)
18 a 29	31	8	39	14,5
30 a 39	41	11	52	19,3
40 a 49	53	14	67	24,9
50 a 64	68	11	79	29,4
65 ou mais	26	6	32	11,9
Total	219	50	269	100,0

53% dos trabalhadores
estão na faixa etária entre
40 a 64 anos.

Mercado de trabalho: ES – Açúcar



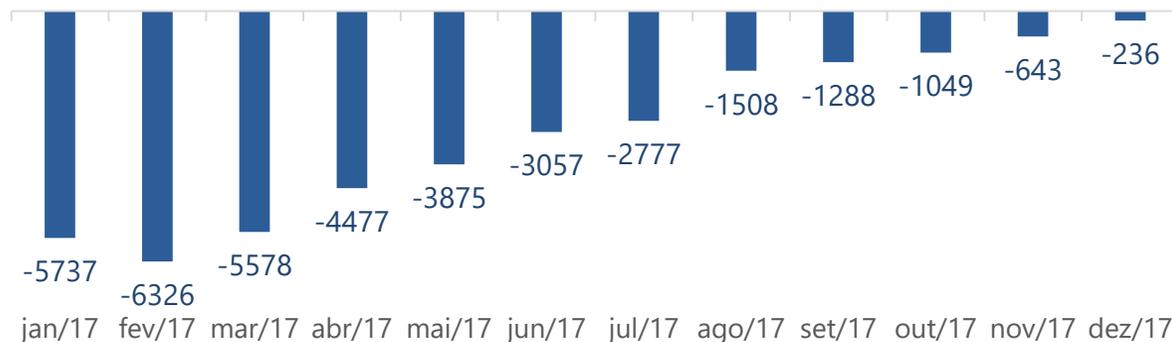
Empresas e Empregos por município

Municípios	Empresa	Empregos
ITAPEMIRIM	2	265
BAIXO GUANDU	1	1
GUARAPARI	1	1
PEDRO CANARIO	1	2
Total	5	269

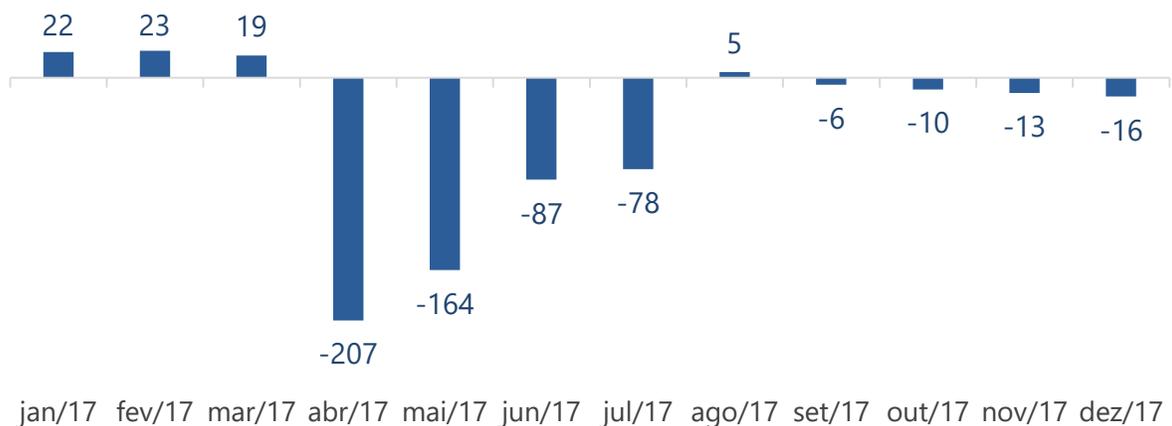
Mercado de trabalho: ES - Açúcar

Saldo líquido de postos formais
Acumulada em 12 meses até dez/2017

Indústria de Transformação



Indústria de Açúcar



Salário Médio por setor – em Reais
Acumulado em 12 meses até dez/2017

Indústria Geral

1.668,98

Indústria de Transformação

1.644,37

Açúcar

1.144,31

GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5948 • Telefax: (27) 3334-5733

E-mail: pesquisaideies@findes.org.br

www.sistemafindes.org.br